

## Caderno de Provas

CCS 16 – NS

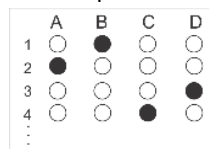
EDUCADOR FÍSICO (BACHAREL)

Edital Nº. 001/2023 –  
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>TOTAL DA PROVA</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

**O futuro do trabalho ou o trabalho sem futuro?**

Marcelo Augusto Vieira Graglia

Billy Turnbull era um rapaz astuto, nos seus recém-completados 14 anos de vida. Naquela manhã fria de maio de 1831, caminhava pela rua principal de Bedlington em direção à mina que ficava no lado oeste da cidade, próxima à estrada que levava ao norte. Por entre a névoa, Billy já distinguia as pedras da igreja de São Authbert. Cerca de 400 metros abaixo, virou à esquerda, após a casa de Walter Daglass. Três portas acima, havia um arco que levava a um pátio com seis residências e um pomar. As casas eram decrépitas, para dizer o mínimo. O campo de batatas ficava do outro lado da parede dos fundos, seguia por ali para cortar caminho.

Naquela manhã fria, quando Billy Turnbull finalmente chegou à entrada da mina, a querela já estava armada. Dezenas de homens, vestidos em seus farrapos e com seus rostos tingidos pelo pó preto do carvão, se aglomeravam em torno da máquina a vapor recém-adquirida pelo Sr. Stephens. Com suas pás e picaretas, amotinados, golpeavam o equipamento que respondia emitindo longos chiados. Em pouco tempo, a máquina parecia morta, imóvel e silenciosa. Assustado, Billy viu Brian Llewellyn saindo do meio dos mineiros e vindo em sua direção. Quando o amigo se aproximou, perguntou: O que está havendo, Brian? Ao que este respondeu: Não sou Brian, meu nome é Ned Ludd.

A história acima foi construída a partir de personagens fictícios, mas baseada em fatos históricos. Ned Ludd era a alcunha utilizada por muitos dos trabalhadores envolvidos em protestos e sabotagens. O ludismo foi um movimento de trabalhadores iniciado na Inglaterra, no início do século 19, que utilizou a destruição de máquinas como forma de pressionar os empregadores contra as condições precárias e contra a mecanização que causava demissões e substituição de funções mais qualificadas por outras de pouca exigência técnica e mais mal remuneradas.

No campo do trabalho humano, é histórico o temor pelos efeitos potencialmente destruidores da tecnologia sobre os postos de trabalho, simbolicamente representado pelo movimento ludista. Nesta segunda década do século 21, novamente a emergência de uma nova onda de inovação tecnológica reacende a polêmica com visões diametralmente opostas: de um lado, a daqueles que vislumbram um futuro brilhante, no qual a tecnologia libertaria a humanidade da obrigação do trabalho duro, repetitivo, desestimulante, ao mesmo tempo que elimina doenças, promove a longevidade, o conforto e o deleite com novas possibilidades lúdicas e sensoriais trazidas por artefatos tecnológicos e ambientes digitais; de outro, em posição antagônica, há aqueles que temem as consequências potencialmente nefastas da proliferação da tecnologia de forma intensa por tantos campos sensíveis. Soma-se ainda o risco da desumanização das relações e da interferência voraz de sistemas de inteligência artificial (IA) em campos eminentemente humanos, num cenário de pós-humanismo cibernético.

O que alimenta esses temores? Embora a automação tenha sido historicamente confinada a tarefas rotineiras envolvendo atividades baseadas em regras explícitas, a IA está entrando rapidamente em domínios dependentes de reconhecimento de padrões e pode substituir os humanos em uma ampla gama de tarefas cognitivas não rotineiras, seja em relação ao trabalho industrial, de serviço ou de conhecimento. Nessa transformação, há aspectos claramente positivos e outros que inspiram maior reflexão.

Parafraseando a célebre frase narrada por Tucídides, na colossal obra *História da Guerra do Peloponeso*, quando a delegação da cidade de Corinto se empenhava em convencer os relutantes espartanos a abandonar seu temor em declarar guerra a Atenas: não devemos temer a tecnologia (Atenas), o que devemos temer são a nossa ignorância, a nossa indiferença e a nossa inércia. A ignorância, no sentido de não entendermos ou não buscarmos entender o processo histórico que ora se movimenta; a indiferença, no sentido de não nos sensibilizarmos com os efeitos deletérios possíveis, especialmente sobre grandes parcelas menos protegidas ou desfavorecidas da nossa sociedade, de ignorarmos os riscos; ademais, a inércia, traduzida pelo não agir, enquanto indivíduos, sociedade e governos não se preparam devidamente, não estabelecem estratégias adequadas, não constroem seus diques, seus programas, projetos e políticas públicas robustas e suficientes para enfrentar um mundo em transformação.

John Maynard Keynes, em *Economic possibilities for our grandchildren* (1930), argumentava que o aumento da eficiência técnica havia ocorrido de forma mais rápida do que seria possível para lidar com o problema da absorção da força de trabalho. A depressão mundial – consumada com a quebra da Bolsa de Nova York em 1929 e a enorme anomalia do desemprego que se estabeleceu – impedia a clareza de visão necessária para que muitos pudessem captar as tendências que se afiguravam, como a do desemprego estrutural. Para Keynes, isso significava “desemprego devido à nossa descoberta de meios de economizar o uso do trabalho ultrapassando o ritmo em que podemos encontrar novos usos para o trabalho”. O economista previa que, mantidas as taxas de crescimento da produtividade geradas pela incorporação de tecnologias nos processos produtivos, e outras condições, em 100 anos o problema econômico mundial da escassez poderia ser resolvido. Em contrapartida, esse ganho de produtividade se daria, principalmente, pela substituição do trabalho humano; portanto, não seria necessário, no futuro, um contingente tão grande de pessoas trabalhando. Dessa forma, o principal problema econômico seria de distribuição de riqueza, não mais de escassez.

A nova onda de inovação tecnológica tem características que a diferem das anteriores, como as da eletricidade, do automóvel, do computador, da internet. Entre elas, a ruptura do padrão de crescimento dos empregos concomitante ao crescimento econômico. Isso nos leva a três questões distintas. Em primeiro lugar, a questão da distribuição de renda enquanto processo a ser revisto e adequado aos novos tempos; em segundo, a questão da transição segura de uma sociedade economicamente baseada na renda do trabalho e emprego para outra em que não haja para muitos; e, por último, mas não menos importante e desafiador, a construção e a viabilização de alternativas para a falta do trabalho enquanto fonte de significado e propósito subjetivos de vida.

A chegada dos chamados modelos de IA do tipo LLM – *Large Language Models* –, treinados a partir de algoritmos de aprendizagem profunda, com uso de quantidades colossais de dados, permitiu o desenvolvimento de produtos surpreendentes, como o ChatGPT, o Bard e o Midjourney. Esses produtos furaram a bolha técnica onde essa tecnologia vinha sendo desenvolvida, ao possibilitar que milhões de pessoas e organizações pudessem utilizar seus recursos nas mais diferentes aplicações. Ao mesmo tempo, trouxeram a concretude das possibilidades de substituição de inúmeras tarefas e funções humanas, reacendendo antigos temores.

Neste momento, há enormes diferenças entre as pesquisas e as projeções sobre o impacto dessas tecnologias. Há argumentos frágeis, e mesmo outros desonestos, tentando desqualificar as preocupações com o risco da eliminação de muitos postos de trabalho. Alguns destes apelam para uma aritmética primitiva e descabida, de que novos empregos e profissões surgirão e compensarão aqueles perdidos. Há dois equívocos nesta lógica: a de que o futuro sempre repete o passado e a de que se trata de uma conta de subtração. A realidade põe por terra esses argumentos: por um lado, milhões de pessoas desempregadas ou subempregadas, por outro, milhares de vagas não preenchidas pelas empresas por conta da sofisticação das competências exigidas. Isto sem falar do fenômeno da precarização do trabalho, bem representado pelos modelos de plataformas digitais. O pensamento de risco sugere que deveríamos considerar um cenário de intensa substituição de postos de trabalho por sistemas, robôs e máquinas e de crescimento da oferta de postos de trabalho precarizados. Não há mal algum, nessas circunstâncias, em nos prepararmos para isto. A história nos mostra o quanto é mais sábio prevenir do que remediar. E, preparados para o adverso, sabendo que a imagem do futuro não está ainda formada, poderemos esperar pela serendipidade.

Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/>>. Acesso em: 03 nov. 2023.

**01.** Em sua totalidade, o texto tematiza

- A) os impactos das inovações tecnológicas para o mercado de trabalho.
- B) as semelhanças entre as inovações tecnológicas do passado e as do presente.
- C) as reações da classe trabalhadora no enfrentamento das inovações tecnológicas.
- D) os aspectos negativos da inteligência artificial na vida dos trabalhadores brasileiros.

02. De acordo com o texto,

- A) é sensato que as sociedades antecipem-se com soluções para futuras consequências do avanço da tecnologia sobre o mercado de trabalho.
- B) é correto estabelecer comparação de igualdade entre os efeitos de inovações tecnológicas do passado e os efeitos das que estão ocorrendo neste século.
- C) os argumentos daqueles que consideram ilegítimas as preocupações em relação à eliminação de postos de trabalho são coerentes com a realidade.
- D) o temor em relação aos efeitos nocivos das inovações tecnológicas sobre o mercado de trabalho é uma característica da segunda década do século atual.

03. Sobre as sequências textuais presentes nos parágrafos 1 e 2, é correto afirmar:

- A) No primeiro parágrafo, há predominância da sequência descritiva, resultante do uso verbos no pretérito perfeito; mesmo havendo apenas um verbo no pretérito imperfeito, este, no interior do parágrafo, estabelece relação de anterioridade e posterioridade.
- B) No primeiro parágrafo, há predominância da sequência descritiva, resultante do uso de verbos no pretérito imperfeito; mesmo havendo apenas um verbo no pretérito perfeito, este, no interior do parágrafo, não estabelece relação de anterioridade e posterioridade.
- C) No segundo parágrafo, há predominância da sequência narrativa, resultante de verbos no pretérito perfeito; mesmo havendo verbos no pretérito imperfeito, estes, no interior do parágrafo, também estabelecem relação de anterioridade e posterioridade.
- D) No segundo parágrafo, há predominância da sequência narrativa, resultante de verbos no pretérito imperfeito; mesmo havendo verbos no pretérito perfeito, estes, no interior do parágrafo, não estabelecem relação de anterioridade e posterioridade.

04. No último período do último parágrafo, o uso da palavra serendipidade remete

- A) a uma perspectiva positiva, resultante de uma atitude preventiva para enfrentar as adversidades trazidas pelas inovações tecnológicas.
- B) a uma perspectiva negativa, resultante da constatação de que aderir às inovações tecnológicas é algo inevitável em um mundo em constante transformação.
- C) a um estado de conformismo, resultante de uma atitude de não enfrentamento das adversidades oriundas das inovações tecnológicas.
- D) a um estado de indiferença, resultante da constatação da incapacidade de se pensar, antecipadamente, estratégias para mitigar os efeitos nocivos das inovações tecnológicas.

05. No quinto parágrafo, a resposta ao questionamento feito resulta em um período cujas informações estão conectadas, respectivamente, por relações semânticas de

- A) concessão, adição e alternância.
- B) condição, oposição e explicação.
- C) conformidade, adição e explicação.
- D) causalidade, oposição e alternância.

**06.** Sobre a organização do sexto parágrafo, é correto afirmar que a ideia central está

- A) explícita no primeiro período, em que o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é invertida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.
- B) explícita no primeiro período, em que o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é mantida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.
- C) implícita e o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é invertida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.
- D) implícita e o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é mantida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.

**07.** No sétimo parágrafo, entrecruzam-se

- A) duas vezes, a do autor e outra, que se apresenta sob forma indireta, na primeira e na terceira ocorrências, e sob forma direta, na segunda ocorrência.
- B) duas vezes, a do autor e outra, que se apresenta sob forma indireta, na primeira e na terceira ocorrências, e sob forma híbrida, na segunda ocorrência.
- C) quatro vezes, a do autor e outras três, que se apresentam, respectivamente, sob forma indireta, direta e indireta.
- D) quatro vezes, a do autor e outras três, que se apresentam, respectivamente, sob forma indireta, híbrida e direta.

**08.** Analise o período a seguir.

O ludismo foi um movimento de trabalhadores iniciado na Inglaterra, no início do século 19, **que** utilizou a destruição de máquinas como forma de pressionar os empregadores contra as condições precárias e contra a mecanização **que** causava demissões e substituição de funções mais qualificadas por outras de pouca exigência técnica e mais mal remuneradas.

A palavra “que” introduz oração

- A) adjetiva, nas duas ocorrências, e exerce função de sujeito.
- B) adjetiva, nas duas ocorrências, e exerce função de objeto direto.
- C) substantiva, na primeira ocorrência, e adjetiva, na segunda ocorrência, com função de sujeito.
- D) substantiva, na segunda ocorrência, e adjetiva, na primeira ocorrência, com função de objeto direto.

**09.** Analise o período a seguir.

Nessa transformação, há aspectos claramente positivos e outros que inspiram maior reflexão.

Sobre o verbo da primeira oração, é correto afirmar:

- A) é pessoal e concorda com o sujeito “nessa transformação”.
- B) é pessoal e concorda com o sujeito “aspectos claramente positivos”.
- C) é impessoal e, se substituído por “existir”, este seria flexionado no plural.
- D) é impessoal e, se substituído por “existir”, este seria flexionado no singular.

**10.** Considere o período a seguir.

Em contrapartida, esse ganho de produtividade se daria, principalmente, pela substituição do trabalho humano; portanto, não seria necessário, no futuro, um contingente tão grande de pessoas trabalhando.

Sobre a pontuação desse período, é correto afirmar:

- A) o uso do ponto e vírgula justifica-se por esse sinal de pontuação anteceder uma conjunção adversativa colocada no início de uma oração coordenada.
- B) o uso do ponto e vírgula justifica-se por esse sinal de pontuação anteceder uma conjunção conclusiva colocada no início de uma oração coordenada.
- C) a vírgula colocada após “futuro” poderia ser retirada sem prejuízo às relações sintático-semânticas da língua portuguesa.
- D) a vírgula colocada antes de “principalmente” poderia ser retirada sem prejuízo às relações sintático-semânticas da língua portuguesa.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA**

11. Suponha que, no Concurso Público para Prefeitura e Câmaras Municipais do Seridó, foram aprovados nove candidatos para o cargo de ASG. Aleatoriamente, esses candidatos devem ser distribuídos, primeiro, quatro candidatos para a Prefeitura de Carnaúba dos Dantas; depois, três para a Câmara Municipal de Caicó; e, finalmente, dois para a Câmara Municipal de Equador. A quantidade de maneiras distintas por meio das quais essa distribuição poderá ser realizada é igual a

- A) 504.
- B) 90.
- C) 24.
- D) 1.260.

12. A Câmara Municipal de Currais Novos tem quatro servidoras entre as mais antigas da instituição: Andréa, Érica, Luciana e Josefa. Sobre essas servidoras, sabe-se, com certeza, que

- I. Andréa tem menos tempo na Câmara que Érica.
- II. Érica tem mais tempo na Câmara que Luciana.
- III. Josefa tem mais tempo na Câmara que Luciana.

Sendo assim, considerando o tempo de trabalho das quatro servidoras na Câmara Municipal de Currais Novos, é obrigatoriamente verdadeiro que

- A) Josefa não é a servidora mais nova.
- B) Érica é a servidora mais antiga.
- C) Luciana não é a servidora mais nova.
- D) Andréa é a servidora mais nova.

13. Considerando o alfabeto oficial da Língua Portuguesa, se  $2R - \sqrt{I} - T = M$ , então,  $C^2 + 3G - \sqrt{P}$  é igual a

- A) W.
- B) Z.
- C) Y.
- D) X.

14. Considere a seguinte frase:

**Jardel viajou para Caicó e Kelly curtiu o carnaval.**

A negação lógica dessa frase é:

- A) Jardel não viajou para Caicó ou Kelly não curtiu o carnaval.
- B) Jardel não viajou para Caicó e Kelly não curtiu o carnaval.
- C) Jardel não viajou para Caicó ou Kelly curtiu o carnaval.
- D) Jardel viajou para Caicó e Kelly curtiu o carnaval.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA / CÂMARAS MUNICIPAIS DO SERIDÓ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

15. Considere que as cidades de Equador, Caicó, Carnaúba dos Dantas e Currais Novos ofertaram, em um concurso, não necessariamente nessa ordem, as seguintes quantidades de vagas: 10, 8, 6 e 9. Em uma conversa informal, os representantes de cada uma dessas cidades fizeram as seguintes afirmações sobre a quantidade de vagas ofertadas:

<b>Representante do Município de:</b>	<b>Afirmação proferida:</b>
Equador	Estamos ofertando 10 vagas.
Caicó	Estamos ofertando 9 vagas.
Carnaúba dos Dantas	Equador está ofertando 6 vagas.
Currais Novos	Estamos ofertando 6 vagas.

Se apenas um dos representantes mentiu e os demais disseram a verdade, então a soma das vagas ofertadas por Equador, Caicó e Carnaúba dos Dantas é igual a

- A) 25.
- B) 26.
- C) 27.
- D) 24.



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A principal função do sistema cardiovascular é manter a pressão arterial e o fluxo sanguíneo normais e integrar o corpo como um todo. Esse sistema é fechado, sem comunicação com o exterior, formado pelo coração e por uma rede de capilares e vasos sanguíneos (artérias, arteríolas, veias e vênulas). Esses dois órgãos, respectivamente, desempenham um papel de
- A) aumentar a tensão sistólica máxima e estimular o crescimento de miócitos.
  - B) bomba contrátil propulsora e recebe o sangue impulsionado pelo coração e o distribui por todos os órgãos e tecidos.
  - C) metabolizar funções aeróbicas, minimizar aumentos no retorno venoso e adaptar-se às alterações hemodinâmicas que produzem pico de pressão diastólica elevada.
  - D) adaptar-se às forças de contração do miocárdio e aumentar o volume de sangue bombeado para a circulação sistêmica.
17. Existem cinco princípios de treinamento esportivo na literatura científica. Um deles determina que cada organismo pode responder ao esforço físico de uma forma muito específica, ou seja, nem todos os indivíduos devem apresentar progressão na adaptação ao esforço físico da mesma forma e no mesmo ritmo (por exemplo, sexo, estilo de vida e estado da saúde). Essa afirmação refere-se ao princípio da
- A) adaptação.
  - B) sobrecarga.
  - C) continuidade.
  - D) individualidade biológica.
18. O movimento de inclusão de pessoas com deficiência, a partir da Declaração de Salamanca, em 1994, na Espanha, foi um passo importante em direção ao direito à igualdade e à eliminação da discriminação. Nesse sentido, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde apresenta uma rede prioritária de serviços, que inclui a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência. Os objetivos da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, conforme apresentados pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde, são
- A) ampliar o acesso e a qualificação do atendimento às pessoas com deficiência no SUS, abrangendo diversas áreas de deficiência; ampliar a integração e vinculação dos serviços de reabilitação com a rede de atenção primária e demais locais de atenção especializada; e desenvolver medidas de prevenção de deficiências na infância e na idade adulta.
  - B) ampliar o acesso e a qualificação do atendimento às pessoas com deficiência no SUS e focar apenas na deficiência física e na fase da terceira idade, onde ocorre uma maior incidência de limitações.
  - C) desenvolver medidas de prevenção de deficiências apenas na idade adulta e atenuar a integração e vinculação dos serviços de reabilitação com a rede de atenção primária e demais locais de atenção especializada.
  - D) integrar exclusivamente os serviços de reabilitação com a rede de atenção primária e desenvolver medidas de prevenção de deficiências na infância e na idade adulta.
19. A nossa temperatura corporal transita na média de 36º a 37º graus. Essa é a temperatura que permite ao corpo funcionar normalmente. Se a temperatura ficar muito alta, nosso corpo terá que reagir para restaurar o equilíbrio. O mecanismo corporal que mantém a temperatura corporal em equilíbrio é
- A) anabolismo.
  - B) sudorese.
  - C) homeostase.
  - D) catabolismo.

20. Os exercícios de alta intensidade e curto prazo ou exercícios submáximos de longo prazo podem levar a uma diminuição na produção de força muscular. Essa redução na força muscular é conhecida como fadiga. A fadiga muscular é conceituada como a incapacidade de um músculo gerar ou manter os níveis de força necessários para uma determinada taxa de trabalho. O fator causador da fadiga muscular é o ácido
- A) pirúvico.
  - B) etílico.
  - C) láctico.
  - D) cítrico.
21. As práticas integrativas e complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, visando à prevenção de diversas doenças como depressão e hipertensão. Em alguns casos, também podem ser utilizadas como tratamento paliativo para algumas doenças crônicas. Em maio de 2006, o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Procedimentos Integrados e Complementares na Assistência à Saúde (PNPIC), por meio da Portaria GM/MS nº 971. As 29 PICS são oferecidas integral e gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entre elas tem-se
- A) musicoterapia, hipnoterapia, miofibrilar e tri-set.
  - B) meditação, quiropraxia, variabilidade e sistematicidade.
  - C) homeoterapia, imposição de mãos, reflexologia e reversibilidade.
  - D) aromaterapia, biodança, dança circular, homeopatia e acupuntura.
22. No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideráveis causadoras de morte, com maior incidência nos grandes centros urbanos. São casos de DCNT:
- A) osteoporose, hipertensão e gripe.
  - B) câncer de cólon, câncer de mama e coronavírus.
  - C) diabetes mellitus não dependente de insulina, doenças cardiovasculares, hanseníase.
  - D) diabetes mellitus não dependente de insulina, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares.
23. O Ministério da Saúde (MS), no ano de 2008, criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família da Atenção Básica (NASF) para ampliar a cobertura e o alcance da Atenção Básica à Saúde (ABS), objetivando atuar diretamente na prestação técnico-pedagógica, clínico-assistencial e sanitária das Equipes de Referência em Saúde da Família (EqSF) (BRASIL, 2010). A área da Educação Física é uma das áreas profissionais que tem como objetivo
- A) promover práticas/atividades físicas que contribuam para a prevenção e o controle de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente doenças cardiovasculares e cancro.
  - B) supervisionar o trabalho da equipe NASF, prestar assistência às famílias e identificar fatores que afetam a qualidade de vida, visualizando as peculiaridades de cada um deles.
  - C) conduzir ações para visibilizar a rotina da população local, seus papéis na comunidade, seus repertórios laborais e a relação com o processo de saúde e doença.
  - D) desenvolver eventos de educação em saúde e prevenção de doenças, organizar o fluxo e a gestão de usuários com necessidade de reabilitação, prevenção e tratamento de doenças ocupacionais e desenvolver procedimentos de práticas integrativas e complementares.

- 24.** A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) foi publicada em 2006 e foram definidos sete eixos prioritários de atuação. O eixo da Educação Física é a prática corporal/atividade física. A opção que apresenta corretamente o objetivo principal do eixo da Educação Física conforme o PNPS é
- A) desenvolver programas de treinamento atlético para atletas profissionais e usuários avançados no condicionamento físico.
  - B) apoiar a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais/atividade física.
  - C) capacitar os trabalhadores da saúde em conteúdos de promoção da saúde e práticas corporais/atividades físicas na lógica fabril, incluindo a avaliação como parte do processo.
  - D) promover a competição esportiva entre diferentes comunidades e perfis de usuários.
- 25.** Na Educação Física, a avaliação desempenha papel primordial e é o principal meio de compreender a condição física dos sujeitos e redefinir caminhos para melhorar sua saúde e desempenho. A avaliação física envolve o uso de procedimentos precisos e confiáveis para determinar com precisão a condição física de uma pessoa. Ao determinar o que será testado e com que finalidade a avaliação será feita, o profissional deve pesquisar, na literatura, o melhor teste para a situação. A seleção desses testes deve basear-se em nos princípios
- A) da validade, da confiabilidade e da objetividade.
  - B) procedimental, informacional e de aplicação.
  - C) da medição, da precisão e da sistematização.
  - D) do critério, da predição e da adaptação.
- 26.** A Educação Física foi historicamente baseada não apenas na ou através da educação do físico, mas também deveria ser uma educação sobre (ou para) o físico. Ou seja, a educação sobre como manter o corpo em condições ideais para melhorar a qualidade e a quantidade de vida deve ser considerada tão relevante quanto o aprendizado de habilidades de jogos esportivos. Nesse sentido, a educação física tem como princípios:
- A) reabilitação e performance.
  - B) serviços social e assistencialista.
  - C) habilidades específicas e desempenho físico.
  - D) educação permanente em saúde e promoção da saúde.
- 27.** A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a Atenção Primária à Saúde (APS) opere em quatro dimensões que abrangem a saúde integral. São elas:
- A) promoção, seletiva, tratamento e reestruturação.
  - B) programada, prevenção, seletiva e reabilitação.
  - C) promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.
  - D) promoção, continuada, tratamento e recondução.
- 28.** A Política Nacional de Humanização (PNH) deve estar presente e inserida em todas as políticas e programas do SUS. O principal objetivo da PNH, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil, é
- A) refrear o envolvimento dos usuários na tomada de decisões sobre sua própria saúde.
  - B) estabelecer diretrizes para centralizar o poder deliberativo nas mãos dos gestores de saúde.
  - C) qualificar a saúde pública, incentivando a solidariedade e a troca de experiências entre gestores, trabalhadores e usuários do SUS.
  - D) promover a emulação entre gestores, trabalhadores e usuários para melhorar a qualidade dos serviços de saúde.

- 29.** O envelhecimento é um fenômeno complexo e variável, definido como um processo gradual, universal e irreversível, provocando uma perda funcional progressiva no organismo. Na prescrição de exercícios físicos para idosos, as principais variáveis que o profissional de educação física deve observar são:
- A) modalidade, duração, frequência dos exercícios físicos, intensidade e modo de progressão dos exercícios físicos.
  - B) somente a modalidade, duração e frequência dos exercícios físicos a partir das características psicológicas.
  - C) apenas intensidade e modo de progressão dos exercícios físicos a partir do condicionamento físico do idoso.
  - D) exclusivamente necessidades físicas e características sociais do idoso.
- 30.** O desenvolvimento motor é o processo de transformações motoras que ocorrem ao longo da vida, começando na concepção e continuando até a morte. Durante o envelhecimento, esse processo é evidenciado pela retrogênese, que revela a perda gradativa de componentes motores. Modificações motoras resultam em
- A) respostas fisiológicas fugazes, tornando o indivíduo mais frágil e com normatização do repertório motor.
  - B) diminuição da capacidade funcional, tornando o indivíduo mais suscetível a quedas, fragilidade e depressão.
  - C) estandardização da capacidade funcional, tornando o indivíduo mais frágil e com respostas fisiológicas à depressão.
  - D) uniformização do repertório motor, tornando o indivíduo mais suscetível a quedas, fragilidade e depressão.